

Brizola critica novo concorrente

O anúncio da candidatura de Sívio Santos provocou reações de ironia e descrédito nos adversários

O candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, atribuiu ontem, em Chapecó (SC), o lançamento da candidatura do empresário e animador de TV Sívio Santos "a obra do Sarney" e previu que "esta candidatura vai ser repudiada pelo povo" porque, segundo ele, "Sarney tem o maior índice de rejeição popular neste país". Insistindo em ignorar as pesquisas, Brizola citou o candidato do PRN, Fernando Collor, como sendo o outro "grande rejeitado" pela opinião pública. Mesmo tentando atenuar a possível força eleitoral de Sívio Santos, o candidato do PDT não o poupou de severas críticas, afirmando tratar-se de um "paraquedista" que "muda de partido como muda de camisa entre suas aparições na televisão".

O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, quer que o PMDB se incorpore aos demais partidos — PT, PDT e PDS — para pedir a impugnação da candidatura de Sívio Santos. Moreira se diz pessoalmente atingido com a "manobra" de última hora para tornar o empresário presidenciável e acredita que o objetivo dos seus autores é o de tumultuar o processo eleitoral do país.

A entrada do animador no páreo da sucessão terá o efeito de um complicador para setores que já se achavam consolidados, como o de Collor de Mello, cuja candidatura já começou a desmoronar. Esta é a análise que o ex-governador Waldir Pires, candidato a vice-presidente na chapa do PMDB, faz sobre a presença do dono do SBT na disputa eleitoral. Na sua opinião, a posição do deputado Ulysses

Guimarães não será alterada.

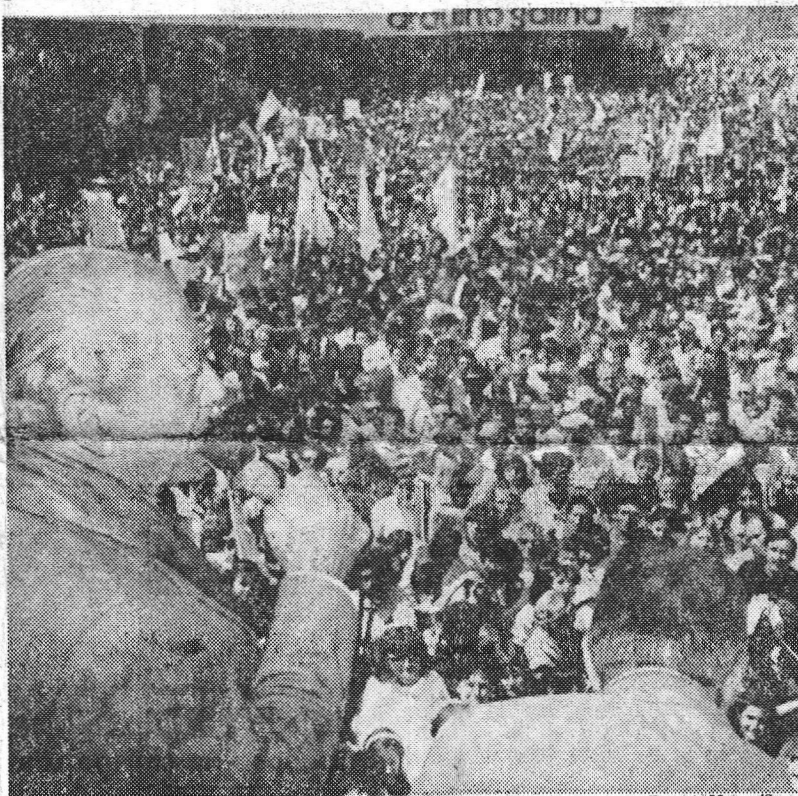
A candidatura de Sívio Santos deverá beneficiar os candidatos de esquerda. É este o pensamento do candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, que comemorou ontem, em Belo Horizonte, a decisão do TSE de negar espaço para a direção nacional do partido no horário gratuito de rádio e televisão. "O que aju-

da os partidos de esquerda é a militância. E esta militância, num período de confusão ajuda, a conduzir o eleitorado a caminhar em direção a um candidato ideológico", disse o candidato pefelista.

"PALHAÇADA"

O candidato da Frente Brasil à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, chamou de "palhaçada" a candidatura de Sívio Santos pelo PMB. Durante uma entrevista coletiva para jornalistas estangeiros na Câmara dos Deputados na manhã de ontem, em Brasília, Lula disse que a entrada do animador de televisão na sucessão presidencial "é uma tentativa desesperada da direita para avacalhar o processo político". O candidato petista afirmou que seu novo concorrente não lhe tira votos. "O Sívio Santos vai apenas dividir o eleitorado da direita", garantiu.

O ingresso do empresário na sucessão presidencial tumultuará o processo eleitoral, mas prejudicará, sobretudo, os candidatos da direita, na opinião do candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire. "Sob o ponto de vista eleitoral, a impressão é de que a candidatura Sívio Santos atrapalha mais o Fernando Collor", afirmou Freire ontem ao desembarcar no Rio. O candidato, porém, rechaça a possibilidade da candidatura do proprietário do SBT vir a beneficiar os representantes da esquerda: "Pode até se beneficiar, mas o Lula, segundo as pesquisas, perderá votos".



Tarcísio Mattos/Soma

Brizola discursa em Chapecó: farpas contra Sívio Santos